



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

REPRESENTATIVIDADE NAS NARRATIVAS *BOM DIA CAMARADAS* E *OS TRANSPARENTES* DE ONDJAKI: GUERRA CIVIL E SEUS PERCALÇOS EM ANGOLA (1975-2002)

Débora Castro Alves
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: deboracardosogbi@hotmail.com

Zoraide Portela Silva Cunha
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: zoraideportelas@gmail.com

INTRODUÇÃO

As Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, produzidas nos fins do século XX e nos primeiros anos do século XXI encenam as transformações vivenciadas a partir do processo de colonização (guerra de libertação/independência de Angola), bem como o entrelaçamento da História/ficção (na apropriação e interpretação do passado), da memória e da escrita (individual e/ou coletiva) decorrentes desse momento pelo povo angolano. Além disso, elas servem, também, enquanto documento histórico de representação ficcional do povo angolano, o qual começa a contar sua história a partir de sua própria voz, sob sua própria perspectiva, diferente do que aconteceu no processo de repressão – pela voz do colonizador.

A respeito dos fatos rememorados sobre o embate da Guerra Civil, que terminaram só em 2002, somando ao todo 27 anos de barbárie fratricida e milhões de mortos e desabrigados. Buscamos, assim, apresentar procedimentos que serão realizados para atender ao objetivo de discutir a respeito das relações sociais, bem como sobre os impactos causados por essa guerra no espaço angolano. Tudo isso, através da representação nas narrativas *Bom Dia Camaradas* e *Os transparentes* do escritor angolano, Ondjaki.

O ensejo por esse estudo iniciou-se através da pesquisa realizada pelo projeto de Iniciação Científica, momento em que tive um primeiro contato com romances de literatura africana de Língua Portuguesa, em específico com as obras do escritor angolano mencionado.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Desse modo, buscamos compreender o entrecruzamento entre história e ficção, pelo viés memorialístico no espaço-tempo em que estão inscritos nos romances *Bom dia Camaradas* e *Os transparentes* de Ondjaki, nos atendo sempre para a representação dessa guerra que deixava marcas indeléveis na vida das pessoas que ocupava aquele espaço, sendo que até mesmo suas identidades eram fragmentadas diante dessa situação.

Isso confirma a importância da realização de pesquisas e discussões sobre essa temática também dentro do âmbito acadêmico, proporcionando novos caminhos para se estudar essa literatura, aumentando as possibilidades de trabalhar a história de países africanos de língua portuguesa e da literatura afro-brasileira nas escolas, segundo exigência da Lei nº. 10.639/03. Tal pesquisa busca contribuir como importante material para ser trabalhado em sala de aula, nas séries do ensino fundamental e médio do ensino básico, a fim de que haja uma contemplação da lei em questão.

Para a realização das discussões pretendidas, primeiramente, iremos compreender a concepção de literatura, com Cândido (1985), para teorizar sobre identidade utilizaremos Hall (2011) e Woodward (2014); Le Goff (2013), para conceituar acerca da memória e história; Halbwachs (1990) e Nora (1993), para discutir a respeito da memória. Sobre Literatura Angolana, Chaves (1999), e sobre espaço-tempo, Castro [et.al.] (2000) e Santos (2014); Santos e Oliveira (2001) para as discussões sobre espaço literário, entre outros autores que são complementares.

METODOLOGIA

Essa pesquisa possui o caráter qualitativo, uma vez que tal tipo de pesquisa “(...) não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GERHARDT & SILVEIRA, 2009, p.31).

Baseado nas narrativas de Ondjaki, objetos de análise, essa pesquisa demanda o aporte de procedimento bibliográfico, que é realizado “(...) a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (GERHARDT & SILVEIRA, 2009, p.37).

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Desse modo, essa pesquisa também apresenta o caráter exploratório, pois se partirá da análise de trechos das obras ficcionais em questão para retratar o espaço, a memória e a identidade nas relações sociais do período (1975-2012), lembrando que tal pesquisa visa “(...) proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.(...)” (GIL, 2007, *apud* GERHARDT & SILVEIRA, 2009, p. 35).

A partir de então, é possível perceber nas narrativas, *Bom dia camaradas*, e, *Os transparentes*, obras escritas em um período que Angola se encontrava em um contexto pós-independência. Por esses motivos, apresenta a formação da identidade daquele povo, representando questões sócio-políticas e econômicas em espaços fragmentados pela Guerra Civil.

Dessa forma, buscaremos compreender através desse método dialético de pesquisa o processo da relação dos indivíduos dessa sociedade, levando em consideração um espaço fragmentado pela guerra. A escolha de metodologia mais adequada parte do objeto de pesquisa primeiramente, sendo, portanto, fundamental, pois, segundo Demo (1985), ela é sensível às questões sociais sem deixar de ser coerente, no entanto, a mais apropriada quando tangenciamos a respeito do ser ontológico em suas relações sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante disso, é notória a importância de se trabalhar essas narrativas nas escolas, pois, elas representam a barbárie fratricida, bem como, os resquícios da guerra que assolaram os países que lutavam no período pós-independência. Tudo isso através da luta e resistência, e também da utopia e esperança, presente nas narrativas.

A presença da guerra que passa a caracterizar de maneira crucial a memória e a identidade do povo angolano inscritos naquele período, acarreta em memória e relações sociais bastante chocantes, pois as pessoas não tinham sequer um sonho livre, suas memórias eram sobre as destruições provocadas pela guerra. Nas narrativas estão presentes o cenário das mazelas sociais, demandando situações de marginalização e carência do senso de cidadania afetando a busca por ascensão de classe, desse povo sofrido e abalado pela Guerra Civil. Essa pesquisa, fruto de um Trabalho de Conclusão



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

de Curso (TCC) que ainda se encontra em andamento. Mas, baseados nos estudos até então é perceptível esses aspectos supracitados.

PALAVRAS-CHAVE: Guerra Civil; História; Ficção; Angola Ondjaki.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Trad. Carlos Alberto Medeiros. **Identidade:** entrevista concedida a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CANDAU, Joël. **Memória e Identidade.** Tradução Maria Leticia Ferreira. -1. Ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2012.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade:** estudos da teoria e história literária. 7. ed. São Paulo. Ed. Nacional, 1985.p.41-57

CASTRO, Iná Élias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia:** conceitos e temas. 2.ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2000. p. 15-48. Disponível em:
<http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d9f70cc6d16bd1315391ed9004d769ce.pdf>. Acesso em 28 jul. 2018.

CHAVES, Rita. **A formação do romance angolano.** São Paulo: Coleção Via Atlântica, nº 1, 1999.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência.** São Paulo: Editora Atlas. 2 ed. 1985(pg.85-100). Disponível em:
<http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/fetch/74301206DEMO-Introducao-a-Metodologia-da-Ciencia.pdf>. Acesso: 03/06/2018, às 11h31min.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (orgs.). Métodos de pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.metodologia-da-Ciencia.pdf. Acesso: 03/06/2018, às 11h31min.

HALBWACHS, Maurice. Trad. Laurente Léon Schaffter. **Memória Coletiva.** Editora Revista dos Tribunais, 2. ed, 1990.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11º. Ed. Rio de Janeiro:DP&A, 2011.

LE GOFF, Jacques. Trad. Bernardo Leitão. **História e memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 2013, p. 387-437.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

NORA, Pierre. **Entre memória e história: A problemática dos lugares.** Trad. Yara AunKhoury. Departamento de História, PUC- SP. São Paulo, 10 dezembro, 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/viewFile/12101/8763> Acesso em: 30/11/2018, às 20 h 29 min.

ONDJAKI. **Bom dia camaradas.** Rio de Janeiro: Editora Agir, 1ª reimpressão, 2006.

_____. **Os transparentes.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. Entre Prospero e Caliban: Colonialismo, pós-colonialismo e inter-identidade. In: ____ **Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos da identidade,** Porto: Afrontamento, 2001. p. 23-83.

SANTOS, Luís Alberto Brandão. OLIVEIRA, Silvana Pessôa de. Espaço e Literatura. In ____ **Sujeito, tempo e espaços ficcionais: introdução à teoria da literatura.** Martins Fontes, 2001. p 67-93.

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** 4. Ed. 8. Reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

VERAS, Laurene. **Ondjaki e a memória cultural em Bom dia camaradas, Os da minha rua e Avódezanove e o Segredo do soviético.** Porto Alegre: UFRGS. 2011.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In ____ SILVA, Tomaz Tadeu da, (Org.), HALL, Stuart, WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** 15. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p 7-72.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO